

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA ESTUDO DE ALM LAGESPREVI JUNHO 2026

Realizada ao décimo primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, com início às quatorze horas, na sede do Lagesprevi, reuniram-se os servidores do Lagesprevi: Presidente Laís Vieira Paim Monarin, Diretora Financeira Rosemeri Solek Martins, Diretor de Benefícios Amilton Werlich, Diretora Administrativa Michele de Fátima Vanin e a Gerente Administrativa Silvia Letícia Ribeiro. Presentes também, na modalidade online, do Conselho Deliberativo os conselheiros Sonia de Fatima de Souza, Josué Hebel Pires, Mara Silvana Branco Vieira, Carlos Henrique Dias, Viviane Teresinha Zapelini e Silvio Fernando Córdova Duarte. Do conselho fiscal: Claudia Regina Porto Velho e Talita Taborda Machado. Da Consultoria de investimentos SMI, na condição de participantes, participaram Ernesto Lesan Meyer e Rafael Demeneghi. Pauta do dia: **1. Estudo de ALM.** Consultor Ernesto, da SMI, inicia a reunião discorrendo sobre o estudo. Cita que o principal objetivo do ALM é encontrar a melhor combinação de ativos ou investimentos, sempre considerando as obrigações que o RPPS tem com os seus segurados. **Carteira Atual do Lagesprevi.** Com a carteira posicionada em abril de 2026, Ernesto apresenta a composição da carteira com quase 27% em CDI, 0,82% em renda variável, por meio de fundos de ações, 2,90% em letras financeiras, quase 1% em fundos de carência e 69,75% em Títulos Públicos. Explica, que, dado o vencimento das NTN-B de vencimento em agosto de 2026, o estudo já considerou estas como vencidas adaptando à alocação em CDI. O total do patrimônio do Lagesprevi é de pouco mais de 203 milhões de reais. Com base nesta distribuição e a projeção de mercado, espera-se que a carteira apresente retorno médio de 6,47% acima da inflação com volatilidade anualizada de 0,23%. **Frenteira Eficiente.** Ernesto apresenta a relação de risco e retorno da carteira. Explica que a carteira do Lagesprevi já está próxima da frenteira eficiente e o objetivo é se manter mais próximo possível. Os critérios para a escolha da carteira devem ser investimentos que atinjam a meta como a menor volatilidade possível. **Avaliação dos Ativos para Composição da Carteira.** Ernesto apresenta um gráfico com as performances dos ativos da carteira e a carteira sugerida, que consiste na diminuição dos fundos CDI e dos fundos de ações com realocação em títulos públicos. Explica que, com a carteira sugerida, a expectativa é de 6,45% de retorno e a volatilidade cairá dos atuais 0,23% para 0,11%. Rafael complementa que os três vencimentos sugeridos são cerca de 10 milhões em NTN-B 2040, cerca de 2 milhões em NTN-B 2045 e cerca de 500 mil em NTN-B 2050, que no dia anterior estavam a 7,83%; 7,69% e 7,52% respectivamente e são as taxas mais altas possíveis até o momento. Na sequência, Rafael apresenta uma simulação dos 13 milhões investidos nos títulos públicos sugeridos até o vencimento do último título. Explica que, sem considerar o reinvestimento, o retorno projetado pode ser de cerca de 50 milhões. **Carteira de Títulos Públicos.** Segundo Rafael, a carteira apresenta a média ponderada de IPCA + 6,53%, com saldo aproximado de 146 milhões em títulos públicos. Apresenta os dados de pagamento de cupons semestrais e o vencimento de cada título. Conselheiro Silvio questiona se os próximos recebimentos em cupons de juros devem ser reinvestidos. Rafael explica que pela exigência da PI de manter 20% do patrimônio em liquidez, faz com que seja necessário alocar esses recursos em CDI. Limite que poderá ser reduzido na elaboração da próxima Política de Investimentos, caso seja de interesse do Instituto. Em seguida, Rafael apresenta projeções da carteira de títulos públicos. Explica que há expectativas para taxas acima da meta para 2026 e 2027 e apresenta cenários de retorno para cada vencimento. Rosemeri questiona se o movimento para a carteira sugerida deve ser feito de forma instantânea. Rafael explica que no momento as taxas estão altas e se for possível avançar nos próximos dias seria o cenário ideal. Considerando a presença da maioria dos membros do comitê de investimentos na reunião, foi deliberado, por unanimidade dos presentes, a retirada total do Fundo Caixa Matriz no valor aproximado de 7 milhões e cerca de 6 milhões deverá ser retirado do fundo Caixa Referenciado. O montante será alocado da seguinte forma: R\$ 10.600.000,00 em NTN-B 2040; R\$ 2.400.000,00 em NTN-B 2045 e R\$ 500.000,00 em NTN-B

2060. Em virtude do fim de semana, para evitar que o montante fique parado em conta, a diretora Rosemeri fará no dia 15/06 o resgate dos valores e a cotação dos títulos. Não havendo mais nada a tratar, a diretora financeira Rosemeri deu por encerrada a reunião, da qual eu, Silvia Letícia Ribeiro, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, vai assinada pelos servidores e conselheiros presentes.

Talita Taborda

Mara Silvana Branco Vieira

Claudia Regina Porto Velho

Rosemeri Solek Martins

Silvia Letícia Ribeiro

Amilton Werlich

Carlos Henrique Dias

Viviane Teresinha Zapelini

Josué Hebel Pires

Michele de Fátima Vanin

Laís Vieira Paim Monarin

Silvio Fernando C. Duarte

Sonia Fátima de Souza